

IDENTIFICAÇÃO DE VEÍCULOS

NUMERAÇÃO DE CHASSI

Entende-se como numeração de chassi a combinação de caracteres alfanuméricos que identificam um veículo a motor. Essa denominação é desprovida de precisão, visto que nos dias de hoje os veículos são identificados por uma sequência não apenas de números, mas também de letras, bem como são constituídos, em sua maioria, de uma peça estrutural única que é o monobloco, visto que o conjunto chassi/carroçaria é utilizado apenas em camionhonetes e caminhões. Historicamente, entretanto, justifica-se a utilização do termo por ser ela aquela identificação numérica que era gravada no chassi.

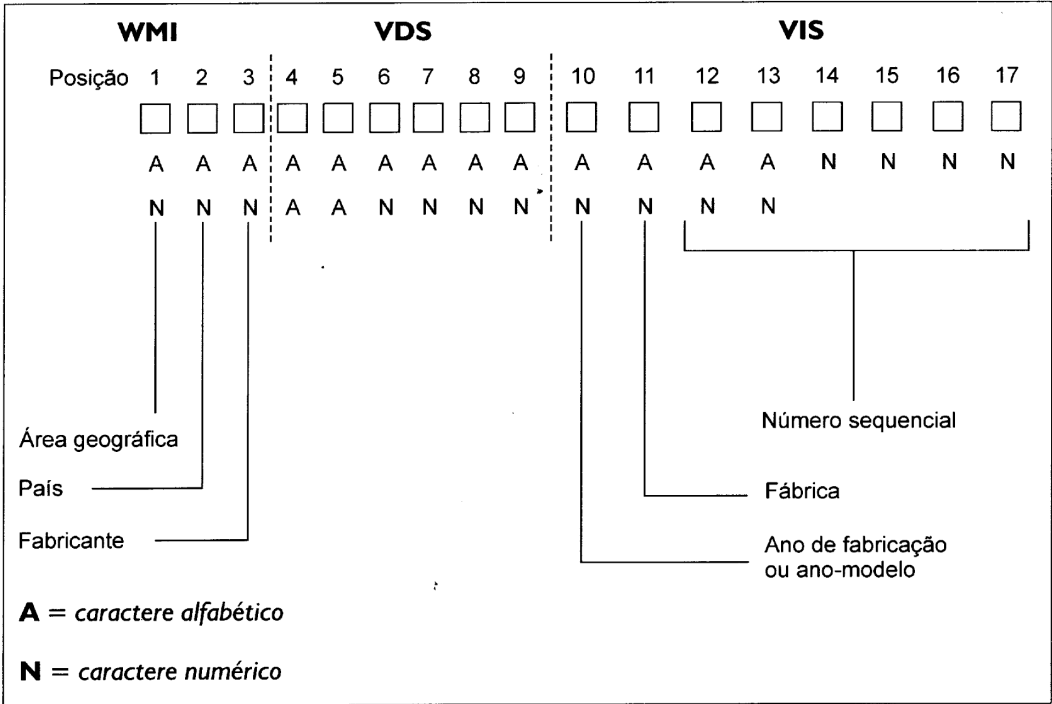
LEGISLAÇÃO

Norma Brasileira Registrada - **NBR 3-6066** de julho de 80
Passou a vigorar a partir de Janeiro de 1989

Conteúdo básico do VIN (Vehicle Identification Number)

O número de identificação do veículo (**VIN**) é composto por **17 dígitos** divididos em **três seções** sendo:

- I. a primeira, o identificador internacional do fabricante (**WMI**) *Word Manufacturer Identifier*,
- II. a segunda, a seção descritiva do veículo (**VDS**) *Vehicle Descriptor Section*; e
- III. a terceira, a seção indicadora do veículo (**VIS**) *Vehicle Indicator Section*.



QUANTO A ESSÊNCIA

(natureza, idoneidade, credibilidade)

- Original** – aquela gravada pela fábrica, na origem do veículo.
- Regravada legalmente** – efetuada sob autorização da autoridade competente, quando a gravação original é danificada por motivo alheio á vontade do verdadeiro proprietário. Tal procedimento deverá constar na documentação do veículo.
- Regravada ilegalmente** – gravação fraudulenta para possibilitar a comercialização do veículo.
- Adulterada** – Alteração da própria numeração de chassi visando vantagem na venda (“subir” o ano) ou facilidade de comercialização de veículo roubado.

AGREGADOS

- | | |
|--------------------------|--------------------|
| ▶ PLAQUETA | ▶ EIXO TRASEIRO |
| ▶ MOTOR | ▶ DIFERENCIAL |
| ▶ CAIXA DE CÂMBIO | ▶ CHAVE |
| ▶ CAIXA DE TRANSFERÊNCIA | ▶ FECHADURA |
| ▶ CAIXA DE DIREÇÃO | ▶ CINTOS |
| ▶ BOMBA INJETORA | ▶ VIDROS |
| ▶ CARROÇARIA | ▶ PLACA - (DETRAN) |
| ▶ EIXO DIANTEIRO | |

TIPOS DE ADULTERAÇÕES

No chassi

- **Remoção** – Consiste no seccionamento de parte ou toda a superfície suporte da numeração identificadora.

- **Ocultação** – É o encobrimento da numeração do chassi seja por peça ou parte mecânica como, ainda, por chapa metálica ou ligas de solda.

- **Destruição** – Ocorre por abrasão; contusão; perfuração por furadeira ou bico de solda (derretimento) ou, ainda, aplicação de ligas de solda.

- **Adulteração simples** - Consiste na modificação de um ou mais caracteres alfanuméricos, transformando-se, por exemplo, um algarismo “1” em “4”, “3” em “8” ou uma letra “P” em “R” ou vice-versa.

- **Recobrimento da superfície suporte** - Consiste no recobrimento do local destinado a gravação da numeração de chassi, por liga metálica de baixa fusão (estanho), ou material compatível, e posterior gravação da numeração desejada sobre a nova superfície. Tal modalidade assemelha-se muito ao implante.

- **Implante** - Consiste na gravação de uma numeração desejada em uma chapa metálica, ou material compatível, e posterior fixação desta sobre o local onde se acha gravada a numeração de chassi, a qual pode ou não ter sido removida anteriormente.

- **Transplante** - Consiste no corte e remoção do suporte onde se acha gravada a numeração de chassi, para soldar-se, em seu lugar, uma chapa metálica que contenha uma outra seqüência identificadora desejada. Esta modalidade pode dar-se tanto pela remoção de apenas uma parte do suporte, como também por todo ele, inclusive pela substituição do antigo por uma peça nova, sem uso.

- **Desbaste & Regravação** - Consiste na remoção da numeração original do chassi, por ação abrasiva, para posterior gravação de uma numeração desejada. Esta remoção pode ser total ou parcial. Este é o tipo de adulteração mais freqüente nos dias de hoje.

- **2 em 1** - Consiste no corte e remoção de todo um terço do veículo levando com isso também o suporte onde se acha gravada a numeração de chassi, para soldar-se, em seu lugar, todo um terço de outro veículo, que contenha uma outra seqüência identificadora desejada. Esta modalidade utiliza-se de dois veículos para formar um novo, daí o seu nome. Trata-se na verdade de um “mega” transplante.

Nas plaquetas de identificação

- **Remoção** – Simples remoção da plaqueta

- **Regravação** - Idêntico à regravação no chassi.

- **Substituição (transplante)** - Consiste na substituição da plaqueta de identificação por outra, original de fábrica ou com estampagem própria.

Nas etiquetas destrutíveis

- **Remoção** – Simples retirada da mesma.

- **Substituição (transplante)** - Consiste na substituição da etiqueta destrutível original por outra, de confecção própria ou original de fábrica.
- **Substituição da tarja central** - Consiste na remoção da tarja central da etiqueta, onde se acha gravada os últimos caracteres da numeração do chassi, e posterior colagem de uma outra com a numeração desejada.
- **Adulteração simples** - Consiste na modificação de um ou mais caracteres que se acham gravados na etiqueta destrutível, sem a destruição da mesma.

Nos vidros

- **Ocultação** – Com adesivos.
- **Remoção (total / parcial)** - Consiste na destruição da numeração, geralmente por abrasão de sua superfície ou remoção química (mais rara), podendo ser grosseira ou mesmo chegando-se ao polimento da superfície.
- **Regravação** - Consiste na remoção da seqüência identificadora gravada nos vidros, por ação abrasiva (massa polidora) ou ação química (ácido), polimento da superfície desbastada e posterior gravação da numeração desejada.
- **Substituição dos vidros** - Consiste na remoção dos vidros originais por outros, onde se grava a numeração desejada.

Dicas para quando um leigo for comprar um carro usado!

- ✓ Documentos são a parte mais fácil de falsificar. Não confie em papel! Alguns veículos podem ter sido “esquentados” e os documentos, então, passam a ser emitidos pelo próprio DETRAN. Portanto, repito, não acredite que o veículo é de origem correta só porque o documento parece bom!
- ✓ Verifique se a numeração de chassi está bem puncionada, com todos os dígitos (letras e números) tendo o mesmo tamanho, profundidade e distância entre si. Diferenças ou irregularidades nestes dígitos indicam uma possível adulteração de chassi. Este carro pode ter sido roubado!
- ✓ Se o veículo for de ano de fabricação superior ao 89 deve possuir três etiquetas destrutíveis: uma no interior do compartimento do motor, outra na coluna do vidro

pára-brisa, lado direito (do passageiro) e a terceira no assoalho, próximo ao assento dianteiro direito. Estas repetem os oito últimos dígitos da numeração de chassi (numeração de série). A ausência destas etiquetas tanto podem sugerir o ocultamento do verdadeiro número do chassi quanto reparos efetuados no veículo devido a algum acidente sério pois, para afetar as regiões onde estas etiquetas são coladas só se o acidente for muito sério mesmo!

- ✓ O número seqüencial do chassi (oito últimos dígitos) também deve se repetir em pelo menos quatro vidros; não podem estar apagados ou raspados. A ausência destes em algum vidro pode indicar a substituição do mesmo devido a acidente. Por vezes um ou mais vidros pode se apresentar com uma numeração divergente do chassi. Isso indica que o vidro foi comprado em uma loja de peças usadas por questão de economia. Será que peças vitais ao veículo também não foram substituídas seguindo o mesmo critério?
- ✓ O motor também possui uma numeração serial e cujos dígitos também deve estar bem puncionados, com todos os dígitos tendo o mesmo tamanho, profundidade e distância entre si. Qualquer alteração sugere que o motor pode ter sido roubado de outro carro. Não vá você entrar em roubada.
- ✓ Alguns veículos de passeio, os utilitários e caminhões possuem uma plaqueta de identificação, confeccionada em metal, geralmente alumínio. Esta plaqueta repete integralmente a numeração do chassi e sempre é fixada por rebites metálicos. Se estiver fixada por parafusos desconfie. Do mesmo modo que na numeração do chassi, verifique se a numeração está bem puncionada, com todos os dígitos (letras e números) tendo o mesmo tamanho, profundidade e distância entre si. Lembre-se de que diferenças ou irregularidades nestes dígitos indicam uma possível adulteração de chassi.
- ✓ Quanto ao estado geral da lataria do veículo, o que está bem visível é fácil, assim procure observar os lugares em que normalmente ficam fora da vista: sob os

carpetes e forrações; sob as borrachas de vedação das portas e na parte inferior do assoalho do veículo. Corrosão ou soldas são sempre um péssimo sinal.

- ✓ Avaliar um motor é um trabalho para profissionais mas, se quiser arriscar sozinho, descarte qualquer carro cujo motor apresente ruídos estranhos ou esteja “fumando”. E não aceite justificativas tipo: “Este é o barulho normal deste motor!”; ou “Ele sempre soltou um pouquinho de fumaça, desde quando era novo!”; ou ainda: “Isso é normal nesta marca”...
- ✓ Evite comprar de pessoa totalmente desconhecida. Se não puder evitar, confirme o endereço e o emprego do vendedor antes de fechar o negócio. Lembre-se: Em caso de problemas futuros, é sempre mais fácil acionar juridicamente uma loja bem estabelecida do que um particular que sabe-se lá onde é que foi parar...(pessoas podem mudar de cidade ou mesmo de país).
- ✓ Desconfie sempre de ofertas muito abaixo do preço de mercado, não importando as justificativas que o vendedor lhe dê. Depois ele some e você é quem tem que prestar esclarecimentos na delegacia por crime de receptação!



Secretaria de Estado da Segurança Pública
POLÍCIA CIENTÍFICA
Instituto de Criminalística do Estado do Paraná
Seção Técnica de Identificação Pericial e Judiciária
avenida Visconde de Guarapuava, 2652 – centro
CEP 80 010 – 100
(4 1) 3 2 8 1 5 5 0 0